

# RELAÇÃO ENTRE OS CASOS NOTIFICADOS DE INTOXICAÇÃO EXÓGENA E AS TENTATIVAS DE SUICÍDIO NO BRASIL DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19

Laura Polarini Lacerda<sup>1</sup>, Helder Gil de Abreu Lacerda<sup>2</sup>, Anna Claudia Lavoratti<sup>3</sup>, Maria Eduarda Bedin Sarolli<sup>4</sup>, Marina Pompeu Smarczewski<sup>5</sup>

**Introdução:** No início de 2022 foi decretado pela OMS que a COVID-19 constituía uma Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional, assim o Brasil adotou a medida de isolamento social que perdurou até abril de 2022. Esse isolamento aumentou a incidência de alguns problemas psicológicos devido ao distanciamento, o medo e a solidão que isso acarretou em parte da população. Nesse sentido, houveram muitas notificações de tentativa de suicídio por intoxicação exógena durante a pandemia da COVID-19. **Objetivo:** Analisar casos de intoxicação exógena no Brasil no período de 2020 a 2022 e a correlação dessas intoxicações com as tentativas de suicídio durante a pandemia da COVID-19. **Método:** Trata-se de um estudo transversal, descritivo, de abordagem quantitativa realizado a partir de dados presentes no Sistema de Informação e Agravo de Notificação (SINAN) no período de 2020 a 2022. As variáveis analisadas foram: circunstância, UF exposição, faixa etária, raça, sexo, agente tóxico e evolução. As informações foram comparadas e tabuladas por meio do aplicativo Planilhas Google. **Resultados:** A porcentagem dos anos analisados de tentativa de suicídio durante e pós pandemia teve uma média de  $\approx 50,3\%$ , o número de notificações aumentou em relação aos três anos pré pandêmicos ( $\approx 42,8\%$ ). As notificações totais de 2020-2022 foram de 454.384, evoluindo para óbito por intoxicação exógena em 3.556 casos, sendo 2.060 por suicídio. Os estados de exposição predominante foram: São Paulo ( $\approx 24,2\%$ ), Minas Gerais ( $\approx 11,5\%$ ) e Paraná ( $\approx 9,95\%$ ). Medicamentos são os agentes tóxicos de maior ocorrência com 252.657 das notificações ( $\approx 55,6\%$ ). A faixa etária de maior incidência foi de 20-39 anos ( $\approx 43,6\%$ ). A circunstância que mais leva a notificações por intoxicações exógenas foi a tentativa de suicídio, com 228.646 casos, com predominância da raça branca (104.020 casos) e do sexo feminino (169.838 casos) dessas tentativas. **Conclusão:** Mesmo diminuindo o número de notificações no SINAN - visto que havia o isolamento, o medo da população de sair e a prioridade do atendimento à pessoas infectadas por SARS-Cov 2 -, aumentou a porcentagem de tentativas de suicídio por intoxicação exógena, ficando evidente a problemática dessas tentativas na população brasileira durante durante a pandemia da COVID-19.

**Descritores:** Intoxicação Exógena; Suicídio; Pandemia; COVID-19.

---

<sup>1</sup> Acadêmica de Medicina do Centro Universitário Fundação Assis Gurgacz - FAG.

<sup>2</sup> Graduação em Medicina pela Universidade do Oeste Paulista (2000). Atualmente exerce a especialidade de anesthesiologia no Hospital e Maternidade Dr. Lima, UOPECCAN, Hospital Universitário do Oeste do Paraná (HUOP) e Hospital São Lucas - FAG.

<sup>3</sup> Acadêmica de Medicina no Centro Universitário Fundação Assis Gurgacz - FAG. Técnica no Instituto Nacional do Seguro Social.

<sup>4</sup> Acadêmica de Medicina do Centro Universitário Fundação Assis Gurgacz - FAG.

<sup>5</sup> Acadêmica de Medicina do Centro Universitário Fundação Assis Gurgacz - FAG.

**Autor correspondente:** Laura Polarini Lacerda. E-mail: [lauraplacerda123@gmail.com](mailto:lauraplacerda123@gmail.com).

**Conflito de interesse:** Nenhum.

Os autores participaram das pesquisas de dados, da análise estatística e elaboração desse resumo.